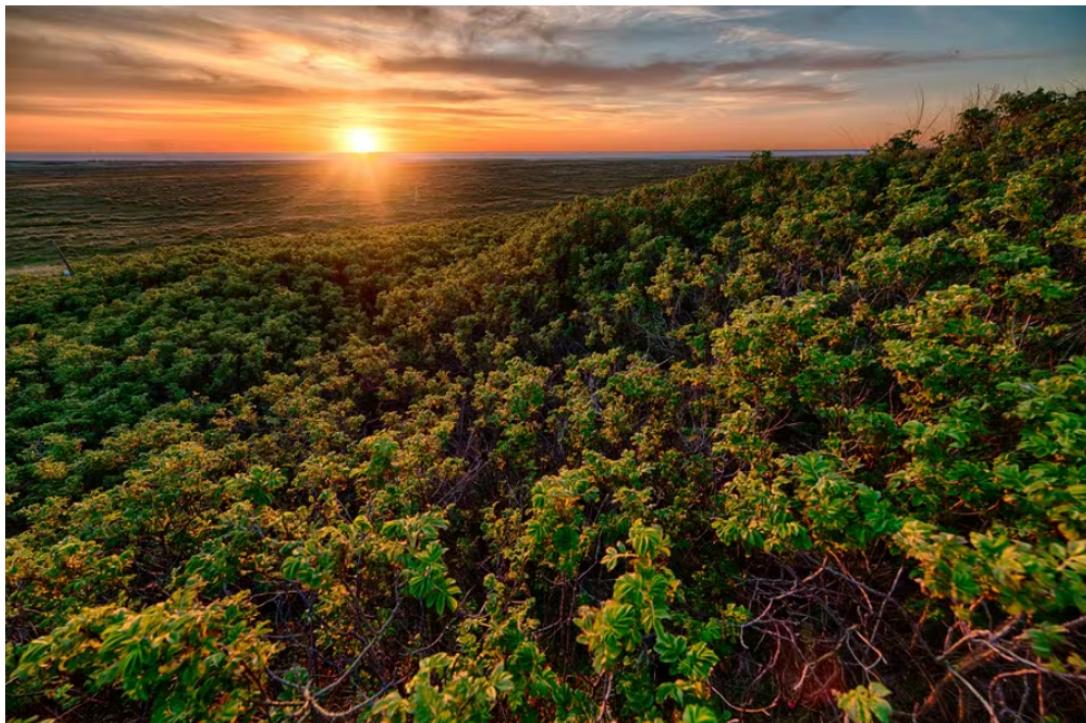


Ecora, certificadora de carbono, atuará em todos os biomas

Nova empresa, fruto de parceria entre Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico (BNDES), Bradesco e Fundo Ecogreen, tem como objetivos reduzir a dependência de organismos internacionais, estabelecer padrões de governança adaptados às realidades regionais dos biomas brasileiros e atender à crescente demanda por créditos de carbono



Freepik / Divulgação — Foto: Freepik / Divulgação

A Ecora, nova certificadora de créditos de carbono 100% brasileira, anunciada durante a COP30, será a primeira a atuar em todos os biomas do país — Floresta Amazônica, Pantanal, Cerrado, Pampa, Mata Atlântica, Caatinga — com expertise local, abordagem integrada e certificação inteiramente digital.

A empresa, fruto de parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social e Econômico (BNDES), Bradesco e Fundo Ecogreen, surge com o objetivo de impulsionar a economia de baixo carbono, estabelecer padrões adaptados à realidade do bioma brasileiro e reduzir a dependência de organismos internacionais.

A Aecom, uma das maiores consultorias globais em engenharia, infraestrutura, meio ambiente e sustentabilidade, será o consultor técnico da iniciativa, garantindo a transparência de todos os processos dos ciclos de crédito de carbono.

A Ecora nasce para fortalecer a infraestrutura climática do Brasil, atendendo à crescente demanda por certificação de créditos de carbono e impulsionando a transição para uma economia de baixo carbono. A certificadora estará alinhada às políticas de descarbonização e ao amadurecimento do mercado nacional.

A Ecora também propõe soluções para destravar barreiras e acelerar a evolução do mercado de carbono no Brasil, por meio de aplicações práticas e personalizadas, fundamentadas em três pilares: aplicação de tecnologia ponta a ponta, estruturação técnica assertiva e aderente ao contexto brasileiro e governança organizacional íntegra e eficiente.

As soluções propostas pela Ecora incluem a certificação de projetos de redução e remoção de emissões, para fortalecer a confiança no mercado voluntário e regulado de carbono; verificação e validação digital de créditos de carbono, visando à valorização dos créditos de carbono brasileiros no mercado nacional e internacional; monitoramento contínuo e relatórios de performance para a inclusão de pequenos, médios e grandes produtores na economia verde; e consultoria técnica e capacitação para desenvolvedores de projetos, com a finalidade de estimular a inovação e a sustentabilidade em diferentes setores produtivos.

"Entendemos que o Brasil possui todos os atributos naturais para ser o líder global da nova economia verde. Nossa investimento na Ecora é a demonstração desse propósito. A Ecora nasce com alma brasileira e conexão global, aderindo aos mais altos padrões internacionais de referência e credibilidade. Essa iniciativa valoriza a brasiliade e os nossos biomas, fortalece o papel do Brasil no enfrentamento da crise climática, na atração de investimentos e no impulso à inovação sustentável. Participar da Ecora é contribuir para o desenvolvimento sustentável e o protagonismo climático do Brasil", afirma Hélio Barbosa Júnior, diretor do Fundo Ecogreen.